



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Leila Barros

REQUERIMENTO Nº DE - CAS

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a saúde mental das mulheres profissionais da segurança pública e o impacto do assédio nos altos índices de suicídio.

Na audiência, serão apresentados os resultados do primeiro Congresso Internacional das Mulheres Policiais, CIMP 2023, cuja temática foi “A saúde Integral na atuação e valorização da mulher policial”.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- a Senhora Ana Magnolia Bezerra Mendes, Professora Titular do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de Brasília;
- o Senhor Aldair Drumont, Pai e testemunha de vítima de assédio;
- representante do Ministério da Justiça;
- representante do Ministério da Saúde;
- representante do Ministério das Mulheres;
- a Senhora Martha Maria dos Santos, Diretora de Direitos Humanos e Políticas Sociais da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais - FENAPRF;
- a Coronel Maria Costa, Presidente da Caixa de Benefícios da PMDF.

JUSTIFICAÇÃO

Os debates do Congresso Internacional das Mulheres Policiais (CIMP) apontaram que a falta de debate aberto sobre assédio e suicídio e a insuficiência de dados sobre o tema prejudicam a gestão psicológica e dificultam a divisão de responsabilidades entre os envolvidos.

Estudos apontam para a larga incidência de estresse, depressão, ansiedade, burnout, dentre outros males resultantes da violência organizacional,

psicológica a que são submetidas as profissionais da Segurança Pública, que atuam sobre forte pressão psicológica.

O recente caso da Escrivã Rafaela de Carandaí/MG configura a repetida história que perpassa anos, décadas. Rafaela, que foi perseguida e vítima de assédio moral e sexual, pressão psicológica e excesso de trabalho, decidiu dar fim à própria vida.

É urgente discutirmos o problema com especialistas, a fim de propor soluções mais efetivas para combater o assédio e o suicídio. Precisamos preservar essas profissionais do desgaste emocional e mental ao longo da carreira.

Sala da Comissão, * data inválida *.

Senadora Leila Barros
(PDT - DF)